

24 de outubro de 1.963 - 5a. feira

Nº346

A CRÔNICA DA CIDADE

Dentre as muitas verdades que são citadas diariamente no mundo de
nesses dias, um é indiscutivelmente certo e correto:

" A propaganda é a alma do negócio".

E de fato, quantas e quantas vezes, ao entrarmos em uma farmácia à
procura de um sabonete ou de um creme dental, e o farmacêutico nos
indaga "qual a marca", nós respondemos imediatamente aquela que a
gente mais ouve falar pela rádio, ou então aquela que apresentou a
propaganda mais bonita e mais colorida nas revistas da semana...

É uma coisa engraçada mas não falha nunca.

E não é só em relação a esse tipo de mercadoria.

Com refrigerantes e bebidas, dá-se o mesmo e muitas e muitas vezes
deixamos de tomar uma gostosa bebida só porque ninguém dia pela rá-
dio que ela é melhor do que as outras.

E, em casos diversos, quando a pessoa não se deixa influenciar pela
propaganda, acaba comprando da mesma maneira o artigo anunciando,
apenas para demonstrar que "entende do assunto" e que é conhecedor
da matéria...

E por essas e por outras, é que dizíamos que a propaganda é a alma
do negócio.

E assim pensando, nós resolvemos de fazer uma propagandazinha nos-
sa mesmo...

E então vamos lhes contar que hoje pela manhã estivemos no Jardim Esperança. Sabem vocês aonde fica? Lá na saída de Cambará.

Pois o Jardim Esperança está numa movimentação danada, com gente por todo lado, máquinas trabalhando sem ~~par~~ parar e uma correria danada.

E em mais alguns dias, as ruas estarão inteiramente abertas, e a venda de lotes será iniciada.

Por enquanto, vamos só lhes contando que o Jardim Esperança já tem meio-fio, sarjeta, esgoto, ruas abertas, água em abundância e em breve terá também luz.

Mas, o mais importante de tudo isso, é que ~~XXXXXX~~ Cambará fica dois quilômetros mais próxima, passando pela ~~Vila~~ Jardim Esperança.

E vamos ficamos por aqui. E vocês, que nos desculpem, mas como dizíamos no início, a propaganda é a alma do negócio...